

APRESENTAÇÃO

Estimadas e estimados leitores, em meio à pandemia da COVID-19, há uma crescente crise envolvendo aspectos econômicos, políticos, sociais e de saúde pública que afetam diretamente a classe trabalhadora. Nossa revista não tem medido esforços para contribuir com estudos que subsidiem o entendimento desta conjuntura e de seus impactos na vida das trabalhadoras e trabalhadores, a maioria dos quais, como sabemos, historicamente impingidos à condições precárias de vida e trabalho e ainda mais afetados pelos duros ataques aos direitos sociais e trabalhistas, após o golpe de 2016.

Além dos nossos números regulares, a equipe editorial se preocupou em preparar uma edição especial (dossiê), que contará com artigos que possam contribuir com a realidade da classe trabalhadora em tempos de pandemia, fortalecendo a produção do conhecimento da Geografia do Trabalho. O edital para publicação no dossiê “A crise do Covid-19 e seus impactos para a classe trabalhadora” já está disponível na página da revista, para todos aqueles que tiverem interesse em contribuir com este imprescindível debate.

Este primeiro número de 2020 é composto por um artigo especial, seis artigos regulares e uma resenha. Abrindo este número o artigo especial assinado por Guilherme Marini Perpetua discute as implicações da produção *commodities* agropecuárias para a saúde dos trabalhadores no Brasil, por meio da mensuração dos agravos do trabalho no setor.

Em seguida, iniciando o conjunto de artigos regulares, João Henrique Santana Stacciarini, Eguimar Felício Chaveiro e Ronan Eustáquio Borges tecem discussões e diálogos no estudo da saúde do trabalhador e da análise territorial, buscando compreender o aumento da medicalização sob a égide da pilhagem territorial.

Claudemir Martins Cosme traz grandes contribuições para o entendimento do desenvolvimento do agronegócio no campo brasileiro, através do monopólio da propriedade privada, analisando dados que reforçam a concentração latifundiária nas mãos da classe latifundista no Brasil.

O texto *Trabalho na formação do ser social*, de autoria de Ayson Barboza de Sousa e Luciano Sérgio Ventin Bomfim, é um ensaio que utiliza da teoria marxiana e marxista

para o entendimento do que é ser humano, apropriando-se dos conceitos de trabalho, consciência, sociabilidade, universalidade e liberdade para contribuir para as reflexões desenvolvidas. Tendo como recorte de estudo o município de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, André Luís Amorim de Oliveira contruinui com uma abordagem pautada na compreensão da dinâmica entre Estado, imprensa e o setor do agronegócio de silvicultura.

Na sequência, Maria Joseli Barreto e Antonio Thomaz Júnior trazem à baila uma discussão sobre as tranformações históricas do agrohidronegócio canavieiro no Brasil, no contexto da reestruturação produtiva do capital.

Renata Maria da Silva e Aumeri Carlos Bampi, com estudos mais específicos no campo, analisam o processo de colonização na Gleba Celeste, no município de Vera-MT, com a chegada dos camponeses sulistas a partir da década de 1970.

Por fim, este número regular se encerra com a resenha da obra *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*, do Professor Ricardo Antunes, elaborada por Fredi dos Santos Bento.

Uma ótima leitura a todas e a todos!

Maria Aparecida Martins dos Santos